

JORNAL DO CEARÁ

Anno II

Fortaleza, Quarta-feira 11 de Outubro de 1905

N. 279

Jornal do Ceará

Fortaleza, 11 de Outubro de 1905.

Os annos do Babauara

Desde o amanhecer, que as farras do officialismo, zabumbam, em fandangos, o anniversario do Babauara, q' passa hoje em revista a sua côrte de engrossadores, sem um rictus de alegria na physionomia, exprimindo cansaço e mal estar no duro e sombrio carrego do sobrececho.

Attingindo aos setenta, meditativo e grave como o Conselheiro Pacheco, do Eça, o commendador, no dia de hoje, evocará dias de seu passado, e, se a maldade não lhe embotou toda a sensibilidade, chorará, talvez no intimo, os extraordinarios males q' espalhou no Ceará na sua já longuissima vida, vendo desfilar em procissão, a seus olhos, as victimas inumeras de seu odio e ambição.

Absorto e alheio ao ganir da cançada que avança o osso que entre mãos sustem, ha de lembrar-se da mocidade em que, para figurar de jornalista aos olhos de Pompeu, copiava tiras de um Cyrineu e as levava ao *Cearense*, velho órgão liberal d'aquelles tempos, *trauteando o sic vos non vobis* do poeta.

Coisas de antanho, desde os tempos academicos, escalando em situação conservadora a promotora do Assarê, violencias a adversarios, juisados de orphãos, commissariados, até a senatoria que a Republica desfez já quando a farda estava feita.

Depois, esse outro periodo de pobreza, mansidão e bondade pelos clubs, em paradas de *écarté e lasquinet*, falando a todos, tomando a beção aos cachorros, offerecendo se aos republicanos, submisso, quasi sem voz, achando tudo no melhor dos mundos, mas no coração alimentando a vibora da tra-

FOLHETIM

(32)

J. DE ALENCAR

O ERMITÃO DA GLORIA

A ALMA DO LAZARO

CHRONICAS DOS TEMPOS COLONIAES

Um dia, teve a peccadora a phantazia de trocar o nome de *Maria da Gloria* que tinha a escuna, pelo de *Maria dos Prazeres* que ella trouxera da pia, e tão proprio lhe sahira.

Com o espirito annuviado pelos vapores do vinho, não teve

igão, acariciando a perfidia que usou mais tarde contra os republicanos cearenses, os mesmos que, condoidos da pobreza e abandono em que vivia o ex senador do Imperio, foram retirados da obscura existencia de politico reformado, nas sombrias e hypothecadas alamedas da chacara dos leões.

Recordar se-á, talvez, das desconsiderações e surda guerra movida ao bondoso Alfredo Barbosa, a José Bevilaqua, a Lobato de Castro, a F. Benevolo, e a tantos militares altivos e briosos que constituíam o escol, de nosso partido; a Antonio Salles, Jovino Guedes, Marinho de Andrade, intelligentes cooperadores dos primeiros dias da Republica; a Beserril Fontenelle, rebaixado de senador a deputado, sobrinhos e parentes demittidos e perseguidos, em paga do muito que fez ao sr. Accioly, a quem elle doou o Ceará, faltando a seus compromissos politicos; a Agapito dos Santos, infatigavel trabalhador, politico de dia e hora carregado de serviços, cruel e vilmente atraído e depois insultado ignominiosamente. João Brígido, que foi seu arrimo em todas as suas maiores dificuldades, expondo-se a todos os perigos para salvar-o e a muitos dos q' lá andam escravizados ainda como o coronel Cabral, que aqui não achou lugar, o coronel Guedes Miranda que não teve força para collocar aqui um filho que foi exilar-se no Amazonas e por lá morreu longe dos carinhos da familia;

E alem destes, muitos outros, quasi todos que o ajudaram nos tristes dias de sua ingrata existencia, não excludo da lista os que ao sr. Accioly foram sempre dedicadissimos como os J. Sampaio, os Villelas, os Balduino Medeiros e outros, que morreram excluidos dos regalos opiparos que o sr. Accioly reservou só para sua tribu, porque, homens de bem e honestos, não puderam jámais se adaptar aos moldes do *acciolismo republicano*.

E sahindo das ingratidões praticadas contra amigos para os crimes contra os adversarios ha de ter arrepios o commendador,

Antonio de Caminha força, nem vontade de resistir ao requebro de olhos que lançou-lhe a dama.

Bruno, o velho Bruno, indignou-se quando soube disso que para elle era uma profanação. A sua voz severa, os marujos sentiram-se abalados; mas o capitão affogou-lhes os scrupulos em novas libações. Essas almas rudes e veris, já o vicio as tinha enervado.

Naquelle mesma tarde consumou-se a profanação. A escuna recebeu o nome da corteza: e o velho, da amurada onde assistira a cerimonia, arrojou-se ao mar, lançando ao navio esta praga:

—A Senhora da Gloria te castigue, e áquelles que te fizeram alcouce de barrengans.

evocando as victimas de sua maldade partidaria começando por Tiburcio Rodrigues, cuja morte as suas violencias apressaram, seguindo-se lhe os cearenses proscriptos que foram morrer nos pantanaes do Acre, exilio perigoso de milhares de braços, antecâmara mortuaria de bellissimas intelligencias, vala commum de tantas vidas caras, que a oppressão arrastou ao desespero do exodo forçado.

E, recentemente, sem recuar muito no tempo, Othon e Domingues Fontenelle, dois vigorosos espiritos, preparados para as lutas da intelligencia, anados em nossa terra, acatados pelo povo, aqui perseguidos, demittido um, o outro vindo o lar invadido por beleguins, encarregados pelo commendador Accioly de arrastar o mobiliario de sua familia, partiram ambos com lagrimas de desespero no coração e, aqui deixando mulher e filhos, foram com a vida pagar seu tributo á tyrannia accioly. Quando ruflarem os tambores, em guadio ao 11 de Outubro, amargas lagrimas deslisarão pelas faces de tantas victimas, orphãos e viúvas, espalhadas por todo territorio cearense.

Das bandas do Cariry outro cortejo deslisará —representando os espoliados pela violencia da chamma, ateadada pelo furor partidario da tribu minú; centenas de assassinatos ensanguentarão a visão absorta do commendador, e avivando a rubra côr dos cruentos sacrificios se lhe apresentará a carnificina de 3 de Janeiro, a tentativa de assassinato Clementino, gerente de nossa folha no dia de sua posse; o apunhalamento do desventurado Ouriculo, innocente victima que quasi lhe cahia aos pés, gottejando o sangue das feridas, preso, com flagrante desrespeito ao Superior Tribunal da Relação, e assassinado na prisão; e os recentissimos espancamentos que a Fortaleza assiste contristada e tomada de assombro.

Na delicia dessas sensações a *Murger* adormecerá o festejado commendador mas fora das fúrias officiaes estrepitoso re-

percutira o echo dos clamores dos espoliados pelo fisco, todas as classes pedindo soccorro, em desesperados gritos, de —*aqui del-rei!*

Procurará ao accordar acalmar seus nervos agitados pelo pesadello terrivel que o remorde e de si para si monologará: «Mas eu não recibi o governo das mãos honestas de Beserril, tendo um saldo de 1:600 contos nos cofres e não dobrei e tripliquei os impostos para fazer melhoramentos, esgottos, açudes e pontes?!

E' verdade que nada fiz mas tive intenção de fazer, mandei que os jornaes dissessem que eu ia realizar os sonhos dos cearenses, e si desappareceram os saldos, ao menos, deve salvar-me a boa intenção.

Nada fiz na primeira como na segunda administração em proveito do Estado mas tenho cuidado de meus negocios e de meus filhos, sou um politico patriarcal e se temido á praça os casebres e bens de orphãos e viúvas pobres, em compensação, todos os meus ostentam palacêtes que embellezam as ruas da cidade.

O povo é muito exigente.

Fechará os ouvidos aos clamores de sua propria consciencia e procurará aturdir-se com o zabumbar das farras do officialismo engrossador mas, subindo aos Ceus, formando uma columna, não cessarão as vozes dos opprimidos cearenses, que gritarão incessantemente: Abaixo a oligarchia accioly.

W. Cavalcanti

Aristheu de Andrade

Depois de prolongado echo em todo paiz, chegou-me a noticia da morte de Aristheu de Andrade, em Alagôas, por um artigo de Alves de Souza, na *Provincia*.

Conhecera-o ha annos, no Recife, quando a pleiade da *Cidade* evangelizava ideias novas, rompendo, á picarêta de talento, a muralha do convencionalismo burguez, edificada á systema Jesuita, pelos monarchistas, que são, em maior parte, os republicanos de hoje.

—Isto quer dizer que havemos de tornar breve a esta boa terra, pois cá nos fica a ancora do navio, e a de nós outros.

Singrava a escuna dias depois com todo o panho, cutucos e varredouras. Estava o sol a pino; os marujos dormitavam abrigados pela sombra das velas.

A prôa assomava dentre as ondas um rochedo, que servia de pouso á grande quantidade de alcatrazes ou corvos do mar, cujos pios lugubres ululavam pelas solidões do oceano.

Era a ilha de Fernando de Noronha.

Ao passar fronteiro a escuna, cahiu um pegão de vento, que arrebatou o navio e o despedaçou contra os rochedos, como si fôra uma concha da praia.

Depois, a refrega da vida affastou-me para o Amazonas, onde fui acolhido pelo nobre e infeliz Eduardo Ribeiro, que enforcaram ha pouco tempo, os exploradores de borracha e... da Republica.

Fôra dessa confraternização de bohemia espiritual, tornei-me *ho-mem de meu tempo*, sendo, por ser poeta, a par disso, depois, infamemente illudido pelo sr. de Nery em vista da propaganda feita na imprensa e pelo pamphleto, contra os miseraveis que enlameam a obra dos patriotas que já se foram no mysterio sem fim em que se immortalisaram Silva Jardim, Benjamin Constant, Floriano Peixoto e dezenas de outros.

Lucte, trabalhei... e fui vencido traço-eira e cobardamente pelos adhesistas, actuaes principes desta Republica mascarada e deshumana que faz da politica o pelourinho, onde são summarissamente guilhotinados os que se revoltam contra os demolidores de grande monumento.

Liquidado pelas febres do Acre, onde fui ter visionariamente esperançado, os desgraçados vingaram-se: mandaram cantar até nissas, com *requiem*, em summa, e, um jornal do Amazonas annunciou a minha morte, com este velho titulo flamante:

—*Lyra quebrada.*

E nunca mais tive relação com o mundo intellectual, vivendo, á parte, uma vida de estupidez em que os inimigos de Floriano procuravam todos os meios de fazer verdade a deshumana balela. Mas... a golpes de energia civica, hei vencido e, embora ruja a procellaria, não diminuirá a minha acção e n favor da verdade da Republica em qualquer terreno em que se faça mister.

Perdidas illusões outras, cristalisaram-se n'essa, da Arte—loucura sublime, sob forma de nevrose, transformando o lyrismo myrti forme no lateo coruscante do alexandrio patriótico e rubro, em defeza da Republica que continúa a ser uma especie de sphinge lendaria, insexual, para o povo.

Pouco a pouco asisto o esboro

Antonio de Caminha que se- teava em seu camarim depois de muitas horas, ao dar accôrdo de si achou-se estendido no meio de uma restinga, sem atinar em como fôra para ali transportado, e o que era feito de seu navio.

Só ao alvorecer, quando o mar regitou os destroços da escuna e os corpos de seus companheiros, comprehendeu elle o que era passado.

Muitos annos viveu o nancebo ali, naquelle rochedo deserto, nutrindo-se de mariscos e ovos de alcatrazes, e habitando uma gruta, que usurpara a esses companheiros de seu exilio.

(Continúa.)

MUTILADO

amento do celebre castello onde as azas flnavam numa eterna alvura de esperanças, sob um céu de setim estrelado de chimeras.

Vibra-me ainda intensamente a corda maçoada da dor, quando vejo cahir um companheiro de jornada do Ideal, deixando á margem do caminho, ferido pelas urzes, farrapos de coração com que as aves fazem ninhos; enluta-se minh'alma á sombra libertadora do cyprestal rumorejante em cuja fronde o vento faz gemer os versos cantados e os amores desfeitos dos vates infelizes; empana-me os olhos a sombra da aza do passaro que tomba ferido, tonto de azul e de sonhos que se desfazem de momento; revolta-me essa lei inconsciente da materia que tem a consciencia de extinguir os bons, luctadores e os poetas e conservar os monstros, de alma de sapo, como os burguezes máos e as giboias seculares.

Ah! que estúpida vida de mentiras, esta!

Com que amor, quanta fé, que de esperanças tinha o pobre Aristheu, nesse miseravel e traço-ciro futuro, a cantar:

«Quando chegar a neve da velhice para nós, tu lerás, na doce calma desse inverno da vida, o que minh'alma na mocidade garrula te disse!»

Não chegou, porém, o desejado outomno: a morte é companheira, felizmente, dos pobres traductores das agonias humanas, ceifando-os na primavera para que, sobre os tumulos, desabrochem flores, sob orvalhadas de versos sonoros.

O poeta é um ser á parte; soffre duplamente o effeito das emoções e, d'ahi, o desperdicio de fluidos nervosos e, consequente depauperamento organico, mimando vagaroso, lentamente, como uma chamma que vae, aos poucos, esmorecendo por falta de oleo.

Sabito, uma lufada inexperada, faz cessar a vida, cahindo a noite, a profunda noite sem sonhos, eterna, libertadora e glacialmente consolativa.

Resta-nos, a nós o balsamo desta homenagem expontanea e affectivamente sincera que as riquezas humanas não compram e que serão lembradas, futuro a fóra e reproduzidas, longinquamente, sem que possa obices oppôr a burguezia sordida, de estomago largo e cerebro estreito de todo mundo, que não póde nem poderá jamais ter, assim a alma cheia do affecto nobre da admiração pela rara virtude de talento legitimo, ranja, ruja, rinja, rilhe embora a dentuça na treva, bestialmente vencida, estupidamente quadrupedificada, a zurrar.

Por fim aceite o nobre, distincto, hospitaleiro povo de Alagoas, nestas linhas, a nota de meu fundo pezar pela transfiguração do irmão fulminado.

Maracanã, 7 de Setembro de 1905.

Themistocles Machado.

Pelo Correio

Não vae longe o dia em que do alto destas columnas clamamos contra uma demissão illegal, feita pelo então administrador para satisfação de um capricho do sr. Barros, de Cascavel, que a União, sustentar protegidos.

Referimo-nos á do estafeta Francisco Martins que, empregado ha dez annos sem nunca ter commettido faltas em seu serviço, é escandalosa, arbitraria e criminosamente demittido sem que ao menos lhe fosse comunicada a causa que tal determinou.

O sr. Martins não girava a manivela do grande realejo das bajulações, nem cantava hosannas ao sr. Accioly, que não quer nos cargos publicos funcionarios que lhe não assignem as listas para a sustentação do fastigio de sua enorme próle. Urgia por isto afastal-o desde logo para em seu logar ser collocado alguém que melhor comprehendesse a cartilha da velha grey.

Hoje, dessa maneira não se póde dizer mais que haja, na repartição dos correios desta capital, garantia para os respectivos serventuarios que só em tempos idos gosaram de direitos que lhes foram arrancados pela prepotencia e absolutismo dos chefes.

O sr. Martins foi victima duplamente ferida pelo odio do chefe Barros, de Cascavel, e pelo servilismo consciente do sr. Coitinho.

Contava, porém elle que essa criminosa arbitrariedade desse pobre caçado, que nem mais sabe agir nas suas funcções que antes não se vá orientar junto ao sr. Accioly, fosse cassada por ter nulloficado as disposições regulamentares vigentes.

Aguardou então a volta do sr. José Pinto, a quem logo apresentou petição solicitando reconsideração do acto por arbitrario e illegal.

Pasmou porem ao ter sciencia do escandaloso despacho do administrador, tão bem conhecido pela sancção que dá aos crimes do seu auxiliar o cabisbaixo do Cra-theús, e concebido nos seguintes termos:

«Indeferido por não ter logar o que requer o supplicante, uma vez que o cargo de estafeta não esta em leilão.»

A demissão do sr. Martins foi um clamoroso desrespeito ás leis, pois é contra ella que protestou, baseado na lei que lhe assegura direitos, e Hembora estes lhe fossem negados mas ao menos no despacho se apparentasse moralidade na repartição que desceu aos plainos do descredito desde que nella entraram os tentaculos do grande polvo da grey minú.

A moralidade ali existio em épocas que ja nos escapam a memoria... hoje resta apenas saudosa lembrança...

Echos e noticias

Major Barroso de Souza

A passeio, acha-se nesta capital o nosso bom amigo Major Domingos Barroso de Souza influencia politica do Curú.

Comprimentamol-o.

Sport Club

A directoria dessa sympathica associação endereçou nos delicado convite para o sarau dansante que, em commemoração do 2º anniversario da fundação do Sport oferecerá á distincta familia cearense em 14 do corrente no palacete do Club Iracema.

Somos gratos pela gentileza.

Officiaes amistiados

Os militares amistiados são os srs. general de divisão Antonio Olympio da Silveira, tenente-coronel Lauro Sodré, majores Joaquim Elessbão dos Reis e Agostinho Raymundo Gomes de Castro, capitães José Ferreira Dias Junior, João Baptista Cyleno Cearense, João Baptista Martins Pereira e Antonio Augusto de Moraes, tenentes Ozorio da Cunha Telles, Francisco Virgilio de Carvalho, José Manuel de Vasconcellos, e Eustaquio Gama L. tenente Octaviano de Souza Gomes, alferes Juliano Nunes, Felizardo Toscano de Britto, Alfredo Flores Cantalico, Pericles de Albuquerque, Ricardo João Kuch, João Philadelpho da Rocha, Carlos Cardoso de Oliveira Freitas, Tancredo Fernandes de Mello, Americo Landó, Tertuliano de Albuquerque Potyguara, José Sotero de Menezes Junior, Celso Avelino de Moraes Sarmiento, José Manoel da Silveira, Raul Taper, José de Cerqueira Mario Clementino de Carvalho, Raymundo Rodrigues Barbosa, Miguel Ferreira Lima, Leopoldo Jardim de Mattos Octaviano Jansen Pereira, Joel Alves de Oliveira, Jacinto da Cunha Leal e Arthur Emilio Villaça Guimarães 2.º tenentes Fructuoso Mendes, Augusto Limpo Teixeira de Freitas, Francisco Ayres de Miranda, Annibal Dufreyer de Oliveira, José Tobias Coelho, Praxedes de Camps Góes, alferes-alumnos Manoel Rabello, Ildefonso Soares Pinto, Julio Rodrigues da Motta Teixeira, João Henrique de Almeida Freire, Athayde da Costa Galvão, Firmo Ramalho Freire, Euclides de Oliveira Figueiredo, Antonio Fernandes Dantas, Arminio Rocha de Mneezes, Sebastião Pinto da Silva, Frederico Bueno Horta Barbosa, Djalma Cunha, Bertholdo Kinger, Julio Caetano Horta Barbosa, Alvaro Barbosa Rodrigues Pereira, Carmello Gondim, Joaquim de Souza Reis Netto, Sinesio de Faria, Ascendio de Avilla Mello, Felipe Antonio Xavier de Barros, Manuel Antonio de Sampaio, Eugenio Nicoll de Almeida, Alberto de Faria, Eugenio Trompowsky Taulois, João de Siqueira Queros Sayão, Geuesco de Oliveira Castro, Julio de Souza Couceiro, Alvaro Conrado Niemeyer, Oswaldo Gomes da Costa, Paulo Neves de Moraes Gomide Luiz Cordovil de Siqueira e Mello, João Freire Jucá, Dario Tito de Castello Branco, Nicoláo Leão de Salles, Antonio Paiva de Sampaio, João Carlos Toledo Bordini e Benedicto Olympio da Silveira.

Do Jardim acha-se entre nós o nosso amigo Manoel Alexandre dos Santos.

Visitamol-o

Acha-se entre nós vindo de Lavras, onde é abastado commerciante o nosso distincto amigo Melchides Pinto Nogueira.

Visitamol-o.

Todas as festas que os amigos do sr. Accioly lhe fazem desempenhando-se da vergonhosa missão de engrosadores incondicionaes, trazem sempre consequencias desastrosas.

Pela manhã quando o velho pagé entrava na Sé, foi o pequeno, que é conhecido pela alcunha Boi, alcançado por uma flexa de foguete que lhe fez na região frontal um ferimento que mede 22 mill.

Boi conta aproximadamente onze annos de idade, é caboclo de origem e foi medicado na Pharmacia Françoza.

Realizou-se domingo, 8, o sympathico festival com que o corpo docente do seminario episcopal, solemnizou a data aurea do anniversario natalicio de seu illustrado e virtuoso reitor Rvmo. Padre Julio Simon.

Ás seis e meia da noite numa espaçosa dependencia do vasto predio, no fundo da qual se estendia rico e bem acabado proscenio, teve começo a sessão dramatica musical pelo Hymno ao Rvmo. Padre Reitor, cuja execução foi coroada por francos e justos applausos.

Seguiu-se então a representação do bem elaborado drama, em 4 actos — O Relicario — que não deixou de ser bem interpretado, especialmente por parte dos srs. Nicodemus Cysne, no papel de Trichardon, Alexandre Mattos, no de juiz, Manoel Trajan,

no de Baptista, e Geminiano Bezerra, no de Bengali.

Da comedia á representação da comedia em 3 actos — O Sobrinho — em que se salientaram ainda os srs. Manoel Trajan, Alexandre Mattos e José Nicodemus. Melhor exhibição não era possível esperar-se de moços estranhos aos theatros, alheios á vida profana.

Durante os intervallos tocaram maviosas peças as bandas de musicas dos Aprendizes marinheiros e da Policia.

Foi uma festa brilhante da qual sahiram todos os convidados satisfeitisimos.

Recebemos

Ação de Reclamação, um bem impresso folheto em que se contem publicadas todas as peças constitutivas da acção que, contra a Prefeitura municipal do Estado do Rio, move o dr. Joaquin Luiz Soa es.

Nella, o dr. Soares, espirito cultissimo, em linguagem simples mas fluente, bella mas sem os floreios da rethorica, sustenta a inconstitucionalidade das prefeituras do estado e o direito de propriedade em face da Constituição federal.

É um trabalho que mui recommenda o seu autor e que, foi mandado imprimir pelos proprietarios e negociantes do municipio de Nitheroy e oferecido ao proprio autor na causa em attenção ao interesse geral do caso que discute.

Gratos.

Revista do Sul, 1.º e 2.º numeros dessa interessante publicação que ora se faz na capital de S. Paulo.

Tem por director o intelligente moço Bruno da Silva Porto e por collaboradores diversos outros cujos nomes são promissoras esperanças para as letras patrias.

Os Annaes, a apreciada revista de Domingos Olympio que, como sempre, traz bellissimas produções firmadas por individualidades de grande renome no mundo das letras.

Do Rio de Janeiro ao Piahy, impressões de viagem do dr. Nogueira Paranaçu que nos foi oferecida por intermedio Livraria e Papelaria Cearense.

É uma obra em que se reproduzem os artigos que publicou o *Journal do Brasil* e em que seu auctor dá perfectissima idéa da civilização e costumes do Brasil em sua região central.

Mais adiante occupar-nos-emos dessa obra que tem por fito a «divulgação de elementos que possam facilitar o conhecimento de uma porção deste incomparavel paiz».

Agradecidos.

Mortos

Tenente-coronel Victorino Bezerra

Falleceu em Varsea-Alegre, no dia 13 de Setembro, victimado por uma congestão cerebral, o nosso prestimoso amigo Tenente-coronel Victorino Alves Bezerra.

Homem generoso, possuindo regular fortuna, o Tenente-coronel Victorino era o centro para onde convergião todas as vistas, porque a sua vontade e a sua acção só se fazião sentir em beneficio da sua terra que muito lhe deve pela paz que desfructa em contraste com a grande maioria dos municipios do Estado, entregues hoje á anarchia. Pela prudencia e pelo prestimo desinteressado, o Tenente-coronel Victorino, servindo a todos, tornou-se, assim, respeitado e amado, não havendo quem n'aquella terra fosse insensivel á dor com a sua morte que deixou um grande vacuo, difficilmente preenchivel.

Nós, que o tinhamos como um dos chefes locais de mais prestigio e dedicados, associamos-nos áquelli dôr, apresentando sinceros pesames a toda sua numerosa familia, especialmente aos nossos amigos capitães José Alves Bezerra e Moysés de Alcantara Filho, filho e genro do finado.



A CAPITAL

Sob a direcção de Alvaro Ottoni e os auspicios de crescido ajuntamento de redactores, appareceu *A Capital*, folha diaria para engrossamento a commendador Accioly, cuja chefia politica a folha reconhece, symbolizando-o no Ashaverus da lenda, conforme versos do Soriano:

É um modo de dizer porque commigo Só chamo-o velho «Accioly» e concretiso Nello o Ashaverus...

Os versos além de ruins são insultuosos ao proprio Accioly que é comparado ao Judeu errante.

Do chefe disem destas; imaginem de nós o que dirão.

Afinal, a folha promete raridades e tem assistencia intellectual do Antonio Accioly, que é condição para o successo d'*A Capital*. Coitinho promete acompanhar os vôos do Jaburu.

O Waldemiro Moreira deu á luz. O seu laborioso parto está

n'*A Republica* de hoje: é uma belleza o artigo, parece com a cabeça do jaburu e o queixo do Zé.

É todo alejado e o que não é alejado é sedição. O Coitinho, lendo o artigo, atirou o jornal para um canto e disse: Cabra bruto!

É sobre o engrossamento do João Studart o Zé Ilhóes garante que não é delle, mas do Soriano, que tem a mania dos *ideaes* e de *espirito privilegiado* sempre que se refere ao Accioly.

Ephemerides.

11 de Outubro de 1823 — Nasce na cidade de Páo dos Ferros o famigerado bizerro, que pelas suas decantadas proezas tomou mais tarde o nome de *Rabicho da Geralda*.

11 de Outubro de 1862 — Nasce no Riacho do Sangue a cantora *Velloso*.

11 de Outubro de 1840 — Nasce na cidade do Icó, para descontento dos peccados do povo cearense, o actual governador *Antonio Pinto Nogueira Accioly*.

SECÇÃO DE TODOS

"Violon Club"

Convido aos srs. socios deste "Club" para comparecerem a sessão de "Assembléa Geral" que terá lugar amanhã (quinta feira) 12 do corrente as 7 1/2 horas da noite na séde da sociedade.

O Secretario

José Severiano Filho

Precisa-se de uma Cosinheira, que durma no aluguel, para um casal sem filhos. Praça do Ferreira n.º 3.

CALÇADOS

Sortimento completo, caprichosamente escolhido nas principaes Fabricas do Rio e S. Paulo.

Malas, malotas, bolsas, saccos de viagem, selins e arreios
Preços sem competencia, ao alcance de todos e qualidade a contento do mais exigente.
Convidamos as srs. cavalheiros e as exmas. familias, a visitarem nosso estabelecimento onde encontrarão o maximo agrado e sinceridade.

Pires & Comp. — Rua Major Facundo N. 70

Junto a "Casa Villar"

CEARA

Colombo

Por seis mil réis—Vende-se uma camisa especial pei o de linho ou de fustão com ou sem prega, lisa ou bordada, grande sortimento acaba de receber a loja Colombo.

Punhos e Collarinhos—modernissimos e baratissimos Loja Colombo.

Chapeos Ingleses Christys—Grande sortimento recebido pelo ultimo vapor na loja Colombo.

Por cento e quinze mil réis—Um terno de casemira inglesa de qualidade superior com forro e acabamento de primeira qualidade n'alfaiataria Loja Colombo.

Calçados Americanos—grande sortimento loja Colombo.

Por seis mil réis—Uma colcha grande para casal na loja Colombo.

Por quarenta e cinco mil réis—Um corte de vestido todo bordado ultima novidade loja Colombo.

Cartolas—especies e modernas grande sortimento na loja Colombo.

Bordados d'aplicação—para vender por metro recebeu a loja Colombo.

Tocas de seda—e de bordado para creança grande sortimento na loja Colombo.

Por mil réis—Um metro de brim especial na loja Colombo.

Caças e tecidos suíssimos—verdadeira novidade na loja Colombo.

Brim de linho para lençol—com 2 1/2 metro de largura a 4500 o metro na loja Colombo.

Por quatro mil e quinhentos réis—Um metro de oleado para mesa na loja Colombo.

Por quatro mil réis—Um metro de brim de linho fino na loja Colombo.

Por quatorze mil réis—Vende-se um metro casemira inglesa na loja Colombo.

Por tres mil e quinhentos réis—Vende-se uma linda gravata de Plastrão na loja Colombo.

Por mil e oito cento réis—Vende-se uma linda gravata de laço na loja Colombo.

Por dois mil e oito cento réis—Vende-se um suspensorio Guiean na loja Colombo.

Por nove mil réis—Uma duzia de guardanapos brancos de linho com meio metro quadrado na loja Colombo.

Por 3.500 réis—Vende-se um metro de brim de linho adamascado com 1-60 metro de largura na loja Colombo.

Por 3.000 réis—Vende-se um feichú de linho e seda de todas as cores na loja Colombo.

Por 1.5000 réis—Vende-se um espartilho de cadarço na loja Colombo.

Por dez mil réis—Vende-se um costume de pijama qualidade especial na loja Colombo.

Chapeos caouté—grande sortimento na loja Colombo.

Por mille quinhentos réis—Vende-se um frasco de tonico oriental na loja Colombo.

Por 800 réis—Vende-se um sabonete da costa d'afrika na loja Colombo.

Extrato, sabonete, brilhantina, pó d'arroz e aglaia na loja Colombo.

Marcenaria

Manoel Moraes, executa todo e qualquer trabalho, concernente a sua arte, por preços modicos. A rua d'Assembléa, visinho á mercearia Alvaro.

1-10

Os cigarros *Primeiro de Maio* da fabrica de Joaquim Sá são os melhores da terra.

Ao publico e ao Commercio

Os abaixo assignados teem a honra de communicar ao publico e ao commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que haviam contrahido sob a rasão de

FAÇANHA & CARREIRA

retirando-se o socio Joaquim Carreira Junior embolsado de seu capital e lucros, e ficando desta data em diante, todo o activo e passivo da sociedade sob a responsabilidade do socio José Façanha de Sá Filho.

Fortaleza 4 de Outubro de 1905.

José Façanha de Sá Filho.
Joaquim Carreira Junior.

Calçados

Quem mais barato vende este artigo é o Luiz Carvalho.

Rua das Trincheiras 17.

Borzeguins de pellica

Para homem, a 9\$000 o par, só o Luiz Carvalho póde vender.

Rua das Trincheiras 17.

Sandalias brancas e de velbutina

Procurai no Luiz Carvalho.

Rua das Trincheiras 17.

Em calçados baratos e elegantes

A casa do Luiz do Carvalho á rua das Trincheiras 17, é a que offerece mais vantagens ao comprador.

Rua das Trincheiras 17.

Fumo do Brejo
Encontra-se de primeira qualidade a mil réis o kilo no armazem de—
J. AGOSTINHO.

AVISO

aos pussuidores de cautelas, que a rifa de um aparelho e aneis cravados de brilhante, correrá pela loteria de duzentos contos a extrahir-se a sete do corrente.

3 de Outubro de 1905.

Maria Moraes.

2-3

A Mercearia Alvaro recebeu grande partida de feijão e vende por preços sem competencia.

Rua Senador Pompeu 78.

Alvaro de C. Correia.

(3-327)

Os cigarros *Primeiro de Maio* da fabrica de Joaquim Sá são os melhores que se vendem no mercado.

Os cigarros *Primeiro de Maio* da fabrica de Joaquim Sá são os melhores conhecidos.

Os cigarros *Primeiro de Maio* fabricados com o melhor fumo do Rio-Novo, não se encontram eguaes no mercado, quer pelo aroma, quer pela confecção.

Lette Barbosa & Comp. precisam comprar uma turbina.
Major Facundo, 160.
3-5 (25)

Salão IZIDRO
Vende-se afiadores para navalha á 500
3-3 (26)

Chacara Talisman

Aluga-se esta aprasivel chacara, á rua da Assumpção,boa casa e a melhor agua desta capital. fructeiras, catavento e accommodações.
A' tratar á rua Formosa 125.

Atenção

A mercearia «Rosa Amelia» chama atenção dos freguezes.

Preços sem competencia

Rua das Flores n.º 41.

Jovintino F. d'Oliveira.

Vapores

— DE —

Mello & Co.

O "COSTEIRA"

Sahirá no dia 24 do corrente para o alto Juruá.

Informações com
J. Brun- F. & Co.

1-3

Satyro Verçosa mudou-se para a Rua da Assembléa, em frente ao Marcel.

A Pharmacia Pontes

(Antiga Gonzaga)

Acaba de receber:—

Phosphatina Fallières
Hemoneuro Cognet

ampoulas Fraisse de cadodylo-iodo-hydrargirio

• Clin • benzoato de mercurio

• " • chlorhydrato de quinino

• " • cacodilato de Sodio

Gottas • " • "

Pastilhas de stovaina

Laxocoufectos Richard

Creolina Pearson verdadeira, em frascos de kilo

Elixir de saúde de Bonjean

Xarope e Pastilhas de Vido (heroína e bromofornia)

Grande numero de saes e

alcaloides garantidos puros.

6-60

20

O MALHO

Jornal Semanal e de publicação no Rio de Janeiro

TIRAGEM. . . 35.000 Exemplares

Estampa em todos os numeros lindas photographias de varios pontos de Brasil e do estrangeiro, retratos dos vultos mais eminentes, cidades, villas, aldeias, costumes e logares pittorescos. Publica vistas das mais notaveis festas e dos mais importantes acontecimentos politicos ou não politicos.

Como jornal de truca rivalisa com qualquer um da Europa e é o unico de espirito que se publica no Brasil.

Seu numero de paginas, geralmente é de 48, publica cerca de 50 gravuras, excellente secção de modas, completa parte charadistica e abundante secção litteraria. Publica em todos os numeros mimosa parte musical, e é a unica revista brasileira que distribue oito premios por semana aos leitores: um de 100\$000, dois de 50\$000 e cinco de 20\$000.

A assignatura custa 4\$00 por trimestre e desde já acha se aberta a lista de assignantes para o trimestre de Novembro 905 a Janeiro 906.

O numero de assignaturas á receber é illimitado para o interior do Estado e de 50 apenas, para esta capital.

Afim de melhor desenvolver a circulação da revista no interior, a agencia neste Estado gratifica com uma assignatura gratis, correspondente a um trimestre a cada pessoa que arranjar 5 assignantes em uma mesma localidade.

Qualquer pedido deve ser enviado aos cuidados da Pharmacia Rocha, 38 Rua Floriano Peixoto—Fortaleza, acompanhado do respectivo pagamento.



EMPRESA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO FREITAS

O PAQUETE

"CASTRO ALVES"

Este paquete é ventilado e illuminado por meio de electricidade, tem cozinha franceza e brasileira e criadagem brasileira; possui CAMARAS FRIGORIFICAS, não só para a conservação dos viveres, como tambem para transporte de carga sujeita a deterioração e tem actualmente esplendidos camarotes no tombadilho farasmente ventilados e prodrios para o clima do Norte.

E' esperado do sul no dia 13 do corrente.—Recebe carga, animaes e passageiros para—

Maranhão

Pará

Itacoatiara

e Manaus.

Para fretes, passagens e mais informações a tratar-se com

CARL HULAND

29—Rua Major Facundo—29

Vinho de Jurubéba

Ferruginoso

Preparado de R. Theophilo

Remedio poderoso nas pessoas que precisam de preparações de ferro. Na anemia é de um effeito prompto e certo.

Garrafinha 1\$500 na pharmacia «Pontes».

Vinho de Jurubéba

Preparado de R. Theophilo

Remedio especial contra os enfastes do figado e baço.

Garrafinha 1\$500 na pharmacia «Pontes».

A SUL AMERICA

A mais poderosa das Companhias nacionaes de seguros de vida que funcionam no Brasil

Fundos de garantia accumulados

suas operações, mais de 14.000:000\$000
 Pagos em dinheiro, mais de 8.000:000\$000
 Receita de 1904, mais de 6.000:000\$000
 Seguros em vigor, mais de 100:000:000\$000



COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Fundos de garantia de Rs. 13.000.000,000 | Sede social, Rua do Ouvidor n. 56—Rio de Janeiro

EXEMPLO DOS BENEFÍCIOS DESTES PLANOS DE SEGURO

Valor do seguro: Deza contos, idade trinta e cinco annos, duração vinte annos, premio annual sem sorteios seiscentos e um mil réis

Tabella de 20 annos

As unicas cifras que a Companhia autorisa a ser mencionadas nesta publicação, constam nos livros para a mesma importancia de seguro, idade, tabella e periodo de accumulação. As condições especificas do contrato e todas as importancias garantidas pela apolice.

Tabella de emprestimos, Seguro Prolongado e Seguro Prolongado

DEPOIS DE COMPLETADO	EMPRESTIMO a 5 % ao anno	SEGURO	Seguro prolongado de per si por Rs. 10.000\$000 pelo periodo abaixo indicado, sendo entregue o valor integral da apolice no caso de fallecimento.
1 Anno	Nenhum.	Nenhum.	0 Anos 2 mezes
2 Annos	780\$000	750\$000	2 " 1 "
3 "	1.130\$000	1.500\$000	4 " 2 "
4 "	1.600\$000	2.000\$000	6 " 3 "
5 "	2.160\$000	2.500\$000	9 " 4 "
6 "	2.690\$000	3.000\$000	11 " 5 "
7 "	3.140\$000	3.500\$000	13 " 6 "
8 "	3.600\$000	4.000\$000	15 " 7 "
9 "	4.080\$000	4.500\$000	17 " 8 "
10 "	4.570\$000	5.000\$000	19 " 9 "
11 "	5.080\$000	5.500\$000	21 " 10 "
12 "	5.620\$000	6.000\$000	23 " 11 "
13 "	6.170\$000	6.500\$000	25 " 12 "
14 "	6.750\$000	7.000\$000	27 " 0 "
15 "	7.350\$000	7.500\$000	29 " 0 "
16 "	7.970\$000	8.000\$000	31 " 0 "
17 "	8.620\$000	8.500\$000	33 " 0 "
18 "	9.300\$000	9.000\$000	35 " 0 "
19 "	10.000\$000	9.500\$000	37 " 0 "

Para vantagens no fim do periodo de accumulação, veja-se os privilegios de accumulação abaixo

Exemplo dos privilegios da accumulação em dinheiro vista e Seguro Liberado baseados nas liquidações feitas por comissões mais antigas

Liquidar a apolice e receber

Quantia garantida Rs. 10.000\$000, lucros em dinheiro Rs. 6.220\$000, valor total em dinheiro Ps. 16.220\$000 vitalicia completamente liberada Rs. 24.870\$000

Para obter este privilegio, o segurado deverá provar satisfatoriamente á Companhia, que cumpre as condições exigidas para seguros. (Dotal vinte annos)

Francisco Gomes Parente

Agente Geral—Rua Formosa n. 1

MUTILADO